



52 que o melhor horário era das 13h30 às 17h devido o horário escolar. Não houve mais  
53 nenhuma proposta, foi feita consulta aos conselheiros sobre local e horários propostos e  
54 ninguém se opôs. Daniel (FATMA) explicou que cinco instituições solicitaram a entrada no  
55 Conselho, sendo elas: Quilombo Vidal Martins, por recomendação do Ministério Público  
56 Federal, Ecopaerv, Instituto Ambiental Santinho, Instituto Multicultural Crystal e Secretaria  
57 Municipal de Infraestrutura de Florianópolis. Por solicitação dos conselheiros, Daniel  
58 (FATMA) explicou que atualmente a constituição do Conselho é paritária formada por 16  
59 instituições ao total, sendo que todas elas estão regulares. Verificou-se que estavam ali  
60 presentes representantes do Quilombo Vidal Martins, Instituto Multicultural Crystal e  
61 Secretaria Municipal de Infraestrutura de Florianópolis, que foram então convidados a falar  
62 por cerca de quatro minutos sobre a atuação de sua instituição e justificar o interesse em  
63 entrar no Conselho. Karina Signori, representando o Instituto Multicultural Crystal, explicou  
64 que esta instituição tem sede no bairro Rio Vermelho, atua com educação, educação  
65 socioambiental, inovadora e criativa, educação ambiental, usam o Parque para fazerem  
66 trilhas, envolvendo tanto os educandos como seus familiares e por isso poderia contribuir no  
67 Conselho. Explicou também que fazem parte do Instituto pais de crianças do bairro que são  
68 adeptos a uma educação mais integrada com a natureza, que a instituição possui mais de dois  
69 anos e que possuem o título de utilidade pública. Em seguida Alexandre Boch, representando  
70 a Secretaria Municipal de Infraestrutura de Florianópolis, explicou que já foi conselheiro do  
71 Parque representando a AMORV, que o bairro Rio Vermelho está sobre o Aquífero **dos**  
72 **Inglese e** Rio Vermelho que **o mesmo** abastece boa parte do norte da Ilha; que o Parque se  
73 sobrepõe, em parte, ao mesmo e o abastecimento de água é tema tratado por sua instituição.  
74 Continuou dizendo que sua instituição também trabalha com resíduos sólidos e que esse tipo  
75 de resíduo no entorno do Parque é um problema. Disse também que está dentro do Parque  
76 uma Estação de Tratamento de Esgotos da CASAN e que sua secretaria também responde por  
77 isso; e, por fim, que sua instituição também trata da drenagem urbana, que existe a questão  
78 polêmica do rio Vermelho que foi canalizado, e por isso não é mais um rio, mas que muitos  
79 querem que isso seja desfeito. Na sequência Shirlen Vidal, representante do Quilombo Vidal  
80 Martins, explicou que seus antepassados nasceram ali e foram escravizados ali e que estão no  
81 local desde 1788, sendo ela da 11ª geração, tendo assim vínculo muito forte com a terra,  
82 portanto a participação de sua instituição no Conselho poderá contribuir para saberem o que  
83 vai acontecer daqui pra frente e também poderem ajudar. Após discussão dos conselheiros,  
84 todos entraram em consenso de que o Quilombo Vidal Martins e a Secretaria Municipal de  
85 Infraestrutura de Florianópolis passam a fazer parte no Conselho. **O** conselheiro César **Ismar**  
86 (UFECO), **propôs** que **fosse** feito um convite ao DEINFRA para compor o Conselho, **já** que  
87 a rodovia João Gualberto Soares, administrada por esse órgão, atravessa o Parque. Decidiu-se  
88 que, caso o DEINFRA aceite o convite, será avaliada a entrada do Instituto Multicultural  
89 Crystal no Conselho. Silvane (FLORAM) propõe que o Conselho faça um plano de trabalho  
90 para decidir quando será avaliada a frequência das instituições e a entrada de novas  
91 instituições, dentre outras rotinas para o Conselho, como prestação de contas. Passando para  
92 o **item 5** da pauta, Daniel (FATMA) leu cada uma das questões levantadas na reunião  
93 anterior e informou os encaminhamentos feitos. Sobre a questão do Carlos Eduardo  
94 (AMORV) que “solicitou esclarecimentos formais por e-mail quanto à instalação da Trilha  
95 do Rio Vermelho e Centro de Recuperação de Animais Marinhos, e situação da retirada do  
96 Pinus”, Daniel (FATMA) informou que foi solicitada a pergunta por escrito para não gerar  
97 interpretação errônea da questão. Após discussão, os conselheiros definiram que deve ser  
98 encaminhada cópia da ata da reunião para o Presidente da FATMA contendo as questões. No  
99 entanto, as questões foram reformuladas ficando da seguinte maneira: (1) Por que Presidente  
100 da FATMA autorizou as obras da Trilha Ecológica e do **Hospital Marinho** (Projeto de  
101 Monitoramento de Praias) sem que houvesse o plano de manejo? (2) Em que situação está o  
102 processo de retirada das exóticas do Parque? (3) Solicitou prestação de contas de todos os

103 recursos financeiros utilizados na gestão do Parque desde 2007 até os dias atuais; (4)  
104 Solicitou ação urgente dentro do Parque, visto que a áreas tem servido para desova de  
105 cadáveres e entulhos; (5) **Solicitou que a gestão do PAERV apresente ao conselho o**  
106 **documento oficial Laudo/perícia do IGP sobre as reais causas do último incêndio que**  
107 **ocorreu dentro da UC. O Sr. César Ismar (UFECO), lamentou que da reunião em maio**  
108 **para este se passaram cinco meses e a FATMA não veio com as respostas aos**  
109 **questionamentos acima citados e pediu maio transparência e agilidade.** Daniel (FATMA)  
110 leu o questionamento seguinte, da Larissa (APTE), relativo a “solicitação do levantamento de  
111 dados referentes à Oficina de trilhas, para inclusão no Plano de Manejo”, e informou que a  
112 própria Larissa encaminhou esse documento para a empresa que está elaborando o plano de  
113 manejo. Karina (IECOSUL) solicitou que esse documento também seja encaminhado aos  
114 conselheiros. Daniel (FATMA) prosseguiu lendo outro questionamento da Larissa (APTE)  
115 que “solicitou recuperação de dados sobre anexação ao Parque das áreas discutidas em  
116 reunião do Conselho Consultivo”. Para responder a questão Elaine (FATMA) apresentou na  
117 reunião um breve histórico de como se chegou a atual proposta de áreas para anexação ao  
118 Parque, inclusive apresentando os resultados da oficina com o Conselho realizada em  
119 19/06/2009, o que consta no documento supracitado, encaminhado à Engetec. Daniel  
120 (FATMA) leu o questionamento feito por Márcio (ÇARAKURA) a respeito do  
121 “encaminhamento de documentos à Gestão do Parque, a saber: histórico resumido das  
122 discussões do Fórum Comunitário do Rio Vermelho, de fevereiro de 2005, e projeto PRÓ-  
123 PARQUE de proteção da UC e planos emergenciais”. Como resposta Daniel (FATMA) disse  
124 que existe a proposta de se criar um Grupo de Trabalho do Conselho, o que foi proposto  
125 durante a discussão da pauta que tratou do Projeto Pró-Parque. Daniel (FATMA) leu o  
126 questionamento relativo à “providenciar mapas para a próxima reunião do Conselho”, o que  
127 foi encaminhado. A questão seguinte lida por Daniel (FATMA) foi feita por Larissa (APTE)  
128 que “solicitou que fossem encaminhadas à ENGETEC as atas referentes às reuniões e  
129 oficinas que tratam do zoneamento e ampliação de áreas do Parque”. Daniel (FATMA)  
130 esclareceu que todas as atas das reuniões do Conselho foram encaminhadas à Engetec. Daniel  
131 leu o questionamento de Carlos Eduardo (AMORV) que “solicitou a participação da FATMA  
132 nas audiências do Plano Diretor do distrito do Rio Vermelho”, e informou que realizou  
133 reunião no IPUF onde foi discutido que não poderá ser previsto nada na área do Parque sem  
134 autorização da FATMA. Após discussão os conselheiros definiram que deve ser encaminhada  
135 manifestação do Conselho à Câmara de Vereadores para que sejam respeitadas as áreas  
136 especialmente protegidas (áreas de preservação permanente e unidades de conservação) e seu  
137 entorno e em especial do Parque Estadual do Rio Vermelho no plano diretor. O último  
138 questionamento lido por Daniel (FATMA) foi o do Alexandre (geógrafo) que “solicitou que  
139 entre os mapas trazidos como apoio conste, também, o mapa do Plano Diretor” e explicou  
140 que foi solicitado ao IPUF o mapa, mas que não houve resposta, porém será solicitado  
141 novamente. Carlos Eduardo (AMORV) questionou se a saída do representante da CASAN da  
142 reunião foi justificada, sendo que não houve justificativa. Após discussão entre os  
143 conselheiros decidiu-se pelo envio de email ao conselheiro da CASAN para saber sua  
144 justificativa para a saída da reunião e que no início da próxima reunião deverá ser esclarecido  
145 aos conselheiros seu dever de permanecer durante toda a reunião, a não ser que apresente  
146 justificativa para sua saída antecipada. Após concluir o item 5 da pauta Daniel (FATMA)  
147 solicitou que fosse dada a palavra à representante da Ecopaerv, instituição que pleiteou uma  
148 vaga no Conselho, o que foi aceito por todos. Grazielle, representando a Ecopaerv justificou  
149 seu atraso por ser professora na rede municipal de ensino e que não poderia deixar sua turma  
150 antes, mas que saiu logo que pôde. Explicou que sua instituição foi criada em dezembro de  
151 2016, tem objetivo de trabalhar com conscientização ambiental junto aos protetores  
152 ambientais e em defesa do Parque Estadual do Rio Vermelho, que já fizeram ações de  
153 educação ambiental junto aos protetores que são jovens de 14-16 anos, que gostariam de

154 participar da elaboração do plano de manejo, que o trabalho dos protetores é de  
155 multiplicadores, fazem educação ambiental com os visitantes da trilha, mas, também, com a  
156 comunidade. Major Marledo (PMA) explicou o que é o Projeto Protetor Ambiental.  
157 Conforme já havia sido deliberado, decidiu-se por verificar a entrada do DEINFRA no  
158 Conselho e após isso, ser realizada a consulta aos conselheiros em relação à entrada do  
159 Instituto Multicultural Crystal e da Ecopaerv no Conselho. Daniel (FATMA) deu início ao  
160 **item 6** da pauta e solicitou que Elaine (FATMA) fizesse apresentação sobre o andamento da  
161 elaboração do plano de manejo. Foram pontuadas as etapas já realizadas e explicado em que  
162 ponto está o desenvolvimento do plano de manejo, além da apresentação das próximas  
163 etapas, inclusive a realização de oficinas participativas de planejamento amplas e junto ao  
164 Conselho. Karina (IECOSUL) solicitou que fosse enviado aos conselheiros as fotos dos  
165 painéis com as manifestações dos participantes do Workshop Científico. Elaine (FATMA)  
166 consultou os conselheiros se as oficinas participativas do plano de manejo a serem realizadas  
167 junto ao Conselho poderiam substituir as próximas reuniões ordinárias de 2017. Após  
168 discussão dos conselheiros decidiu-se por realizar as próximas reuniões ordinárias de 2017  
169 mensalmente, já que existem outros temas, como a preparação para temporada de verão e  
170 segurança, a serem tratados além do plano de manejo, e as oficinas do plano de manejo em  
171 outras datas. Tirou-se como indicativo para as próximas reuniões ordinárias as datas de  
172 09/11/17 e 07/12/17. Carlos Eduardo (AMORV) solicitou maior divulgação da elaboração do  
173 plano de manejo na mídia e que as oficinas participativas sejam melhor divulgadas. Elaine  
174 (FATMA) explicou que não houve maior divulgação da oficina realizada em junho porque  
175 foi direcionada às instituições do Conselho e instituições identificadas no Diagnóstico  
176 Socioeconômico como de maior envolvimento com o Parque. Decidiu-se que **na próxima**  
177 **reunião o plano de divulgação das oficinas será um dos pontos de pauta** a divulgação das  
178 ~~próximas oficinas e do plano de manejo na mídia sejam um item da pauta da próxima~~  
179 ~~reunião~~. Deu-se início ao **item 7** da pauta convidando-se Márcio (IÇARAKURA) a falar  
180 sobre o Projeto PRÓ-PARQUE. Márcio (IÇARAKURA) fez um breve **relato** histórico desde  
181 2004, quando houve a retirada de pinus do Parque pela CIDASC; sobre a formação do  
182 Movimento SOS Moçambique, **que realizou** a realização de um abaixo-assinado, com duas  
183 mil e quinhentas assinaturas em 2005, que tinha como preocupação a retirada dos pinus e a  
184 segurança da praia do Moçambique e posteriormente a elaboração do Projeto PRÓ-PARQUE  
185 em 2006, que já foi apresentado à Polícia Militar Ambiental, à antiga comissão  
186 intersecretarias, ao Ministério Público Estadual e posteriormente à FATMA. Continuou  
187 dizendo que do projeto não precisa mudar nada, poderá permanecer com os mesmos  
188 objetivos e metas, atualizando somente as atividades (operacionalização) e os insumos  
189 ~~necessários, somente os insumos~~. Solicitou que constasse em ata sua proposta de  
190 reformulação do plano, adequando o orçamento e o pessoal disponível para atender o  
191 monitoramento e a fiscalização do Parque, conforme os objetivos do projeto que foram lidos.  
192 Márcio (IÇARAKURA) continuou explicando o projeto e concluiu dizendo que com menos  
193 de cem mil reais por ano é possível implementar o projeto, incluindo contratação de  
194 monitores da comunidade e equipamentos. Propôs também a instalação de uma rede de  
195 câmeras a ser monitorada pela PMA, e até mesmo de uma cancela, o que deve ser  
196 amadurecido, o que não demandaria contratação de recursos humanos. Propôs a instalação de  
197 uma Comissão no Conselho para tratar do assunto. Carlos Eduardo (AMORV) sugere a  
198 utilização de drones. **O Sr.** Mussio (UEB) questionou Márcio sobre a justificativa de  
199 utilização de mão de obra civil para o Projeto. Márcio (IÇARAKURA) respondeu que foi em  
200 função do número reduzido de policiais e que eles não cobrem todo o tempo. Mussio (UEB)  
201 avaliou que existe já a PMA dentro do Parque, que é eficiente, e formar grupo de trabalho  
202 gastaria tempo, porém não é contra o projeto. Major Marledo (PMA) manifestou que tem  
203 interesse na instalação de cancela e de câmeras no Parque porque tem tido demanda de  
204 policiais para evitar que ocorram festas **clandestinas (raves)**. Karina (ECOSUL) propôs

205 como encaminhamento a formação de um Grupo de Trabalho para tratar do assunto, criação  
206 de um grupo de e-mails para discutir o assunto e na próxima reunião que seja item da pauta  
207 um plano de ação para o verão. **O Sr. Joani (Suplente UFECOouvinte)** propôs, para a  
208 próxima temporada de verão, a formação de guarda-parques e a instalação de armadilhas  
209 fotográficas e cancela na entrada da praia do Moçambique, sugeriu que a Casan e a Celesc  
210 contribuíssem com recursos financeiros **(medidas compensatórias previstas na Lei do**  
211 **SNUC)** e sugeriu a realização de mutirões para a instalação de mourões na praia. Alexandre  
212 (SECRETARIA INFRAESTRUTURA) sugeriu que a FATMA entrasse em contato com a  
213 Polícia Militar para saber como compatibilizar suas ações com as demandas do Parque. Para  
214 finalizar decidiu-se como encaminhamento a formação de Grupo de Trabalho do Conselho  
215 composto por Daniel (FATMA), Tenente Tatiana (PMA), Márcio (ÇARAKURA), Mússio  
216 (UEB), Joani (**Suplente UFECOouvinte**), Grazielle (ECOPAERV), Letícia (R3Animal) e  
217 Karina (ECOSUL), formação de grupo de emails para discussão do tema, convocação para  
218 reuniões presenciais, caso seja necessário, e inclusão de pauta sobre o tema na próxima  
219 reunião ordinária do Conselho. Passou-se para o **item 8** da pauta sendo apresentados  
220 informes por Silvane (FLORAM) sobre o edital da Conferência Infanto-Juvenil que está  
221 aberto e que os quilombolas já tem assento garantido, também que está para ser publicada a  
222 regulamentação da Política Municipal de Substituição de Exóticas Invasoras, em especial,  
223 pinus, eucalipto e casuarinas. Silvane (FLORAM) solicitou que seja criado um grupo de  
224 *whatsapp* para o Conselho e que fosse incluído como pauta nas próximas reuniões a  
225 elaboração de um plano de trabalho para o Conselho. Alexandre (SECRETARIA  
226 INFRAESTRUTURA) informou que sua diretoria está realizando oficinas comunitárias no  
227 município em todas as unidades territoriais de planejamento (UTP) para elaborar um  
228 diagnóstico sobre a rede de drenagem e no Rio Vermelho a oficina será dia 31 de outubro, **às**  
229 **19hs**, na sede da AMORV. Márcio (IÇARAKURA) solicitou que a Engetec inclua a praia do  
230 Moçambique como Reserva Mundial de Surf e que considere as áreas alagáveis da APP do  
231 Rio Vermelho como habilitadas para sítios Ramsar. Solicitou também que seja apresentado  
232 em reunião do Conselho o andamento e resultados da pesquisa com herbicidas no Parque e  
233 que se obtenha informações junto a Casan sobre a instalação de um emissário submarino na  
234 praia do Moçambique. Daniel (FATMA) fez informe relativo ao questionamento realizado  
235 pelo Carlos Eduardo (AMORV) relativo aos resultados da perícia de incêndio que começou  
236 na área da PMA. Informou que não houve perícia, mas que verificou-se que o incêndio foi  
237 causado por um ritual religioso feito dentro do Parque, em área com vegetação, contendo  
238 velas acesas. **Carlos Eduardo (AMORV) disse ter visto o veículo do IGP no local, então o**  
239 **mesmo solicitou que fosse apresentado ao conselho tal documento.** Daniel (FATMA)  
240 passou para o **item 9** da pauta, dando encerramento à reunião, com todas as pautas tendo sido  
241 tratadas. Nada mais havendo a tratar, eu Elaine Zuchiwschi, secretária executiva do Conselho  
242 e funcionária da FATMA, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos  
243 assinada. Florianópolis, 5 de outubro de 2017.

244  
245 Alexandre Boch – SMI/PMF (titular) \_\_\_\_\_  
246 Carlos Eduardo Fagundes Farias – AMORV (titular) \_\_\_\_\_  
247 César Ismar Schenini – UFECO (titular) \_\_\_\_\_  
248 Daniel de Araújo Costa – FATMA (presidente) \_\_\_\_\_  
249 Elaine Zuchiwschi – FATMA (secretária executiva) \_\_\_\_\_  
250 Jaqueline de Souza – SDS (titular) \_\_\_\_\_  
251 José Carlos Bento – UEB (suplente) \_\_\_\_\_  
252 Karina Signori – IECOSUL (suplente) \_\_\_\_\_  
253 Laenio Pescador – SAR (titular) \_\_\_\_\_  
254 Letícia Aparecida Zampieri – R3 Animal (titular) \_\_\_\_\_  
255 Luiz Carlos Kunst – AMORV (suplente) \_\_\_\_\_

256 Marcelo R. Burigo – SC Parcerias (titular) \_\_\_\_\_  
257 Márcio Mortari – IÇarakura (suplente) \_\_\_\_\_  
258 Nadir Antonio Mussio – UEB (titular) \_\_\_\_\_  
259 Pery Fornari Filho – CASAN (suplente) \_\_\_\_\_  
260 Shirlen Vidal de Oliveira – Quilombo Vidal Martins \_\_\_\_\_  
261 Silvane Dalpiaz do Carmo – FLORAM (titular) \_\_\_\_\_